

Sexta-feira,  
14 de Setembro de 1990

DIÁRIO da MANHÃ

# Situação da UFPel com análise na Câmara local

Vilmar Tavares/DM

A utilização das dependências da Faculdade de Medicina por parte do médico Dércio Zerwes como consultório particular e até cobrando consultas e a situação da Universidade Federal são os motivos para o convite feito ao reitor Amílcar Gigante, para comparecer em uma sessão especial na Câmara de Vereadores.

O convite é iniciativa da vereadora Cecília Hypólito (PT), que pretende que o reitor da instituição exponha, perante os vereadores locais, a atuação da UFPel, seus principais projetos e dificuldades e também colaborar no esclarecimento da polémica relativa à Bomba de Cobalto e à Faculdade de Medicina.

## DENÚNCIAS

Por sua vez, também na sessão de ontem da Câmara, o petista Carlos

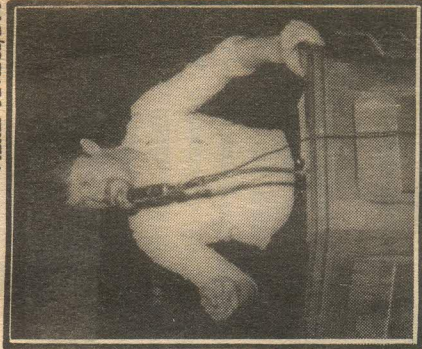


Amílcar Gigante

Todeschini se pronunciou sobre o caso do médico Dércio Zerwes, que, segundo suas denúncias, utiliza o espaço físico da Faculdade de Medicina, como consultório particular, com a cobrança de consultas, caracterizando, em seu entendimento, "mais uma vez, o poder público servindo a interesses particulares".

Todeschini afirmou ainda que "só podemos nos solidarizar com a Rectoria da UFPel".

Todeschini afirmou ainda que "só podemos nos solidarizar com a Rectoria da UFPel, que vem sofrendo uma campanha orquestrada de calúnias e



Carlos Todeschini (PT)

difamações, por parte de um movimento liderado por Dércio Zerwes e ele não tem idoneidade política e moral para legitimar este movimento".

